

A AVALIAÇÃO DAS FORMAS 2SG NO DIALETO CARIOCA

Bruna Brasil Albuquerque de Carvalho (UFRJ)
brunbrasil.ac@gmail.com

Estudos sobre a variação dos pronomes de segunda pessoa do singular (2SG) demonstram que, na posição de sujeito, o pronome você é uma forma neutra no dialeto carioca enquanto o uso de tu seria mais produtivo em situações íntimas e informais, sobretudo entre os mais jovens (PAREDES SILVA, 2003; SANTOS, 2012). No âmbito da percepção/avaliação, o cenário é parecido: pesquisas evidenciam que o pronome você é associado a uma fala neutra, adequada a contextos diversificados, enquanto tu é associado a informalidade e intimidade e a uma fala carioca (LOPES; OLIVEIRA; CARVALHO, 2016; CARVALHO, 2019). Tendo em vista o exposto, pretendemos observar a avaliação dos cariocas sobre as formas de 2SG. As explicações são ancoradas nos pressupostos teóricos da Sociolinguística Laboviana (WEINREICH; LABOV; HERZOG, 1968), nas discussões acerca dos campos indexicais (ECKERT, 2008; 2012) e de Identidade e indexicalidade indireta (OCHS, 1992; KIESLING, 2013). Para capturar a avaliação dos falantes cariocas sobre as formas de 2SG, desenvolvemos um questionário de avaliação subjetiva baseado na técnica *matched-guise* (LAMBERT et al., 1960), no qual os participantes ouvem a mesma frase (ora com o pronome tu, ora com o pronome você) repetidas vezes e avaliam o falante de acordo com índices sociais dispostos em escalas. Como hipótese central que o pronome tu estaria associado aos índices sociais controlados, sendo considerado como uma forma de indexicalizar carioquice na fala do Rio de Janeiro.

Palavras-chave:

Pronomes de 2SG. Avaliação. Identidade.